

a educação em uma mercadoria e que expande suas pretensões “comerciais”, abrindo capital na Bolsa de Valores e expondo a educação superior à ingenuidade de especuladores estrangeiros e nacionais, que atuam em nome da lucratividade. Para denunciar mais esta forma de abuso, a CONTEE produziu um novo vídeo institucional, exclusivamente dedicado ao tema da desnacionalização.



A Campanha “Educação Não é Mercadoria” significa:

- Fortalecer a educação pública e aumentar a destinação de verbas estatais para o setor público;
- Regular o setor privado de ensino em todos os níveis e modalidades;
- Impedir a entrada do capital internacional nas Instituições privadas brasileiras;
- Lutar pela democratização das Instituições de educação;
- Investir na formação profissional de qualidade;
- Investir em pesquisa e na formação de pesquisadores;
- Defender melhores condições de trabalho, carreira e remuneração aos trabalhadores em educação;
- Democratizar os Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional de Educação e os Conselhos Universitários;
- Defender a educação como bem público e dever do Estado;
- Garantir 10% do PIB para educação;
- O fim da DRU – Desvinculação dos Recursos da União;
- Educação com compromisso social;

Entidades nacionais apóiam a CONTEE

Desde o seu lançamento, a Campanha “Educação Não é Mercadoria” recebeu o apoio de importantes entidades nacionais, como a União Nacional dos Estudantes (UNE), a União Brasileira de Estudantes Secundaristas (UBES), a Confederação Nacional de Trabalhadores em Educação (CNTE), a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), entre outras.

Foto: Daniele Morais



Madalena Guasco Peixoto e José Thadeu de Almeida apresentam Campanha “Educação Não é Mercadoria”.

O anúncio oficial de apoio aconteceu durante a apresentação da Campanha ao Conselho Federal da OAB, realizada em 11 de março de 2008, na sede da entidade, em Brasília.

O diálogo com a Ordem dos Advogados do Brasil foi iniciado em 2007, quando dirigentes da CONTEE foram recebidos em audiência pelo presidente nacional da entidade.

Foto: Daniele Morais



Diretoria executiva da CONTEE prestigia a apresentação da Campanha ao Conselho Federal da OAB

Na ocasião, o presidente nacional da OAB, Cezar Britto, afirmou que “a CONTEE pode contar com o apoio engajado da OAB na Campanha Educação Não é Mercadoria”. E disse ainda que “se nós apostarmos que o conhecimento iguala as pessoas temos que exigir um ensino de qualidade. E qualidade do saber é incompatível com a mercantilização do ensino. Neste sentido, a Campanha é fundamental quando aposta na qualidade e quebra uma lógica perversa, que pautou vários governos brasileiros, de apostar mais na quantidade do que na qualidade”.

Britto garantiu que a OAB vai colaborar na divulgação da Campanha e colocar a disposição da CONTEE toda a experiência interna da entidade de exigência de qualidade. “Firmamos a compreensão, cada vez maior, na divulgação para a população de que o saber, o ensino, não é mercadoria”, ressaltou.